

Após sucessivos índices de crescimento nos últimos anos, atingindo 48,9 milhões de beneficiários, em janeiro de 2022, a aquisição de novos planos médico-hospitalares apresenta estabilidade no País. Diferente de meses anteriores, quando os indicadores eram mais acentuados, entre dezembro de 2021 e janeiro desse ano, o crescimento registrado foi de 0,03%, saldo de 12.595 vínculos. Os dados são da Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 67, desenvolvida pelo IESS.

Entre novembro e dezembro de 2021, porém, o crescimento foi mais expressivo (0,56%), que representou um saldo de 272,8 mil beneficiários, sendo esse o índice mais alto registrado no decorrer do ano. Antes disso, o maior volume de vínculos ocorreu entre fevereiro e março, quando havia 47,5 milhões de beneficiários, saltando para 47,7 milhões – saldo de 191,4 mil (alta de 0,40%).

Em relação ao período de 12 meses, levando-se em conta janeiro de 2021 e janeiro deste ano, o crescimento em número de vínculos foi de 3,1%, saltando de 47,9 milhões para 48,9 milhões, respectivamente. Aproximadamente 40 milhões (81,7%) possuíam planos coletivos médico-hospitalares. Desses, a maior parte, 33,7 milhões (84,3%), pertenciam a modalidade coletivo empresarial.

Fonte: [IESS](#), em 01.04.2022.